

## Cidades

## PESQUISA

# São Pedro é a região dos jovens

Área concentra o maior número de moradores com idades de zero a 14 anos. Entre bairros de Vitória, Conquista lidera a estatística

Em relação à concentração da população mais jovem, é na região de São Pedro que se encontram os bairros onde moram mais pessoas de zero a 14 anos em Vitória.

De acordo com dados do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o bairro Conquista lidera o ranking. No total, 32,92% de sua população tem até 14 anos. Em números absolutos, são 630 pessoas nessa faixa etária.

O bairro São Benedito, que fica compreendido entre Bairro da Penha, Consolação, Bonfim e Itararé, vem em segundo lugar, com 29,87% de jovens, ou seja, 833. Em terceiro, está Nova Palestina, com 29,62% de jovens.

Os dados dos três bairros se referem à razão entre o número de jovens e a população total do bairro.

Em números absolutos, os campeões em quantidade de jovens são, respectivamente, Jardim Camburi (6.243 jovens), Jardim da Penha (3.659) e Maria Ortiz (2.886).

No entanto, Jardim da Penha é o bairro que tem menor percentual relativo de moradores de zero a 14 anos na capital: correspondendo a 12% da população do bairro.

Em seguida, vem Santa Lúcia, com 12,32% da população ou 538 jovens e depois vem Parque Moscoso, com 12,92% de jovens (229).

No índice de juventude nos bairros – que compara a população jovem e a população idosa – o bairro de Conquista é campeão com 225 jovens para cada 100 idosos, seguido do bairro Santos Reis, com relação de 218 para 100.

Na relação de dependência de jovens – ou seja, a razão entre o número de jovens de zero a 14 anos e a população economicamente ativa, entre 15 e 64 anos – a região de São Pedro é onde estão os maiores índices. O cálculo mostra o quanto há pessoas que potencialmente dependem financeiramente de outras nas regiões.

No bairro Conquista, essa relação é de 52,02% de jovens dependentes. Outro bairro que se destaca é Cruzamento, com 44,77% de dependentes.

Os menores índices de dependência jovem estão em Jardim da Penha, com 15,24%, seguido por Santa Lúcia, com 16,3%.

## OS NÚMEROS

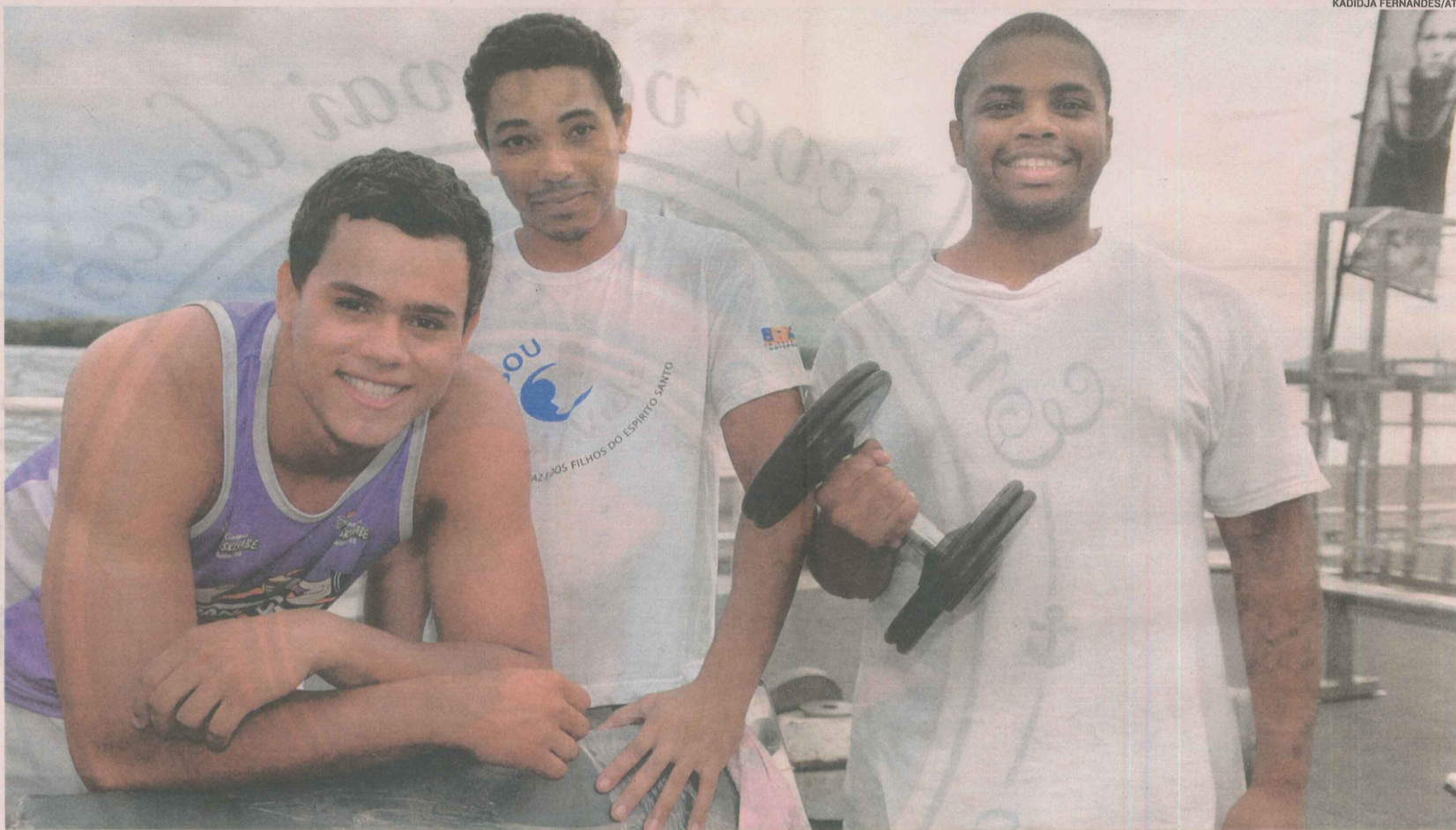
## 6.243

jovens vivem em Jardim Camburi

## 12%

dos moradores de Jardim da Penha têm até 14 anos

## DIVERSÃO PARA A JUVENTUDE



## Áreas de lazer são apontadas como atrativos

Moradores da região de São Pedro, Diego da Vitória, 20, Júlio César Fraga, 29, e George Vinicius Gendilson, 19, acreditam que o bairro é muito bom para os jovens. Para eles, as áreas de lazer são o ponto alto.

“Há muitos jovens na região de São Pedro. A paisagem é única e a vizinhança boa. Mas as áreas de lazer são o diferencial. A academia popular também”, disse George.

Já para Júlio César, a pracinha é o

ponto alto, mas ainda faltam investimentos. “Falta uma pista de skate. O pessoal reclama muito”, disse.

Segundo Diego, que foi criado no bairro, a região tem oito praças e muitos eventos culturais, o que, pa-

ra ele, é um atrativo para os jovens.

“Aqui tem de tudo: saúde, escolas e muito lazer. Temos pracinhas e muitos eventos. Tem até academia popular, que é muito boa. Mas ainda falta policiamento”, disse ele.

## Expansão de academias para idosos

Com a mudança no perfil da população e concentração de idosos em alguns bairros, as prefeituras da Grande Vitória começaram a se preocupar com investimentos específicos para atender esse público.

Um dos pontos lembrados é o investimento em academias populares voltadas para a terceira idade.

Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera, a cidade precisará passar por mudanças para atender os idosos.

“Nesse bairros com mais idosos, do ponto de vista público, uma grande demanda são por espaços de caminhadas e academias populares para a terceira idade. Também é preciso melhores calçadas e praças adaptadas para os idosos. O parque da Petrobras é um desses investimentos de lazer para idosos”, afirmou.

Em Cariacica, de acordo com informações da assessoria de comunicação, ainda este mês começam as instalações de academias populares em vários bairros.

Entre eles, estão Santa Bárbara, Morada de Santa Fé e Castelo Branco, bairros campeões em números de idosos no município.

Além disso, a reforma da praça de Castelo Branco já começou e



ACADEMIA POPULAR em Feu Rosa, Serra: espaço voltado para a 3ª idade

uma nova praça será construída em Jardim Botânico.

Na Serra, de acordo com a assessoria, são 20 academias populares com foco na terceira idade, em bairros como Jacaraípe e Nova Almeida. No município, há quatro centros de convivência de idosos, em Nova Almeida, Serra-Sede, Barcelona e Hélio Ferraz.

Grupos de idosos ainda realizam atividades como aulas de informática e hidroginástica.

Um projeto de orientação ao exercício físico implantado em várias unidades de saúde também foca o idoso. Além das unidades de saúde, o Parque da Cidade, em Laranjeiras, também tem o serviço.

Em Vila Velha, de acordo com a coordenadora da saúde da pessoa idosa, Katiane Ferreira, os idosos podem participar de atividades como ginástica de ritmo e consciência corporal, além de vôlei adaptado.

## ANÁLISE

Mario Vasconcelos,  
economista



### “Investimentos na terceira idade”

“Os bairros concentram mais idosos porque têm coisas que os atraem. Eles, que muitas vezes moram em centros congestionados, querem ir para locais mais tranquilos e sossegados, porém próximo a filhos e netos.

Nesses bairros, os investimentos tem de ser na área de lazer para esse público específico, como em academias de ginástica e centros de convivência.

Guarapari, por exemplo, é uma cidade que tem muitas pessoas na terceira idade e muitas opções de lazer, como música na praça. É uma forma de ocupar a terceira idade.

Com a expectativa de via aumentando, a terceira idade se torna um ramo também para as empresas investirem. São pessoas que construíram um patrimônio ao longo da vida.

Investimentos em restaurantes voltados para esse público ou em lazer para eles são boas ideias para empresas”.